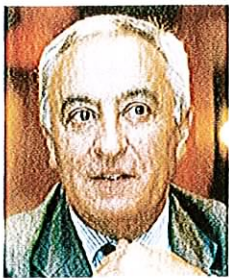


Compensar o esforço

Quais as formas de compensar o esforço exigido aos colaboradores numa época festiva como o Natal. Será que o subsídio de Natal é suficiente?

No Natal e no final do ano, é exigido um esforço extraordinário aos colaboradores da maior parte das empresas, sobretudo no sector do comércio e serviços. Será que há uma consciência de que muitos colaboradores abdicam de passar estas épocas festivas com os seus familiares? É possível recompensar esse esforço? Como actuam as empresas em Portugal?



Manuel Barata Simões,
porta-voz da ACHOC –
Associação dos Industriais
de Chocolates e Confeitaria

A sazonalidade é uma característica universal para um amplo número de sectores tanto no campo da produção como da distribuição, o qual implica um acréscimo temporário de esforço das empresas, dos seus colaboradores, a todos os níveis.

Contudo, essa característica faz parte das 'regras do jogo' e não representa uma anormalidade no ciclo produtivo anual. Significará nalguns casos um eventual reforço temporário do pessoal visando corresponder ao aumento sazonal do consumo. Não havendo uma situação anormal, tão-pouco se justifica alterar as regras, para além do reconhecimento e eventuais compensações aos mais dedicados e cumpridores. Na verdade, também não há reduções de benefícios salariais ou outros nos períodos, também eles sazonais, de baixa produção e consumo.



António Mão-de-Ferro,
director-geral da Nova Etapa

O período de Natal é, para as empresas do sector do comércio e serviços, uma época de aumento de volume de trabalho. Este aumento de actividade obriga a um esforço acrescido por parte dos colaboradores, levando as empresas a procurar formas inovadoras de os compensar. Na Nova Etapa, perante pedidos cada vez mais recorrentes dos nossos clientes no sentido de

lhes proporcionarmos pacotes atractivos de formação para dar resposta a esta situação, decidimos criar *vouchers* de formação que são oferecidos pelas empresas aos colaboradores que mais se destacaram pelo seu esforço e empenhamento durante a época natalícia, dando-lhes assim a oportunidade de investirem no seu desenvolvimento pessoal e profissional.



Rui David Alves,
Head of Business
Development
France & Southern Europe
PIXmania.com

Os sectores do comércio e serviços são, sem dúvida, muito activos durante a quadra natalícia. Na PIXmania não fugimos à regra e o Natal é a época do ano em que mais exigimos dos nossos colaboradores. O subsídio de Natal é algo já garantido, por isso não consideramos que deva ser realçado como uma forma de compensação.

Existem prémios de função, calculados sobre objectivos ao nível de facturação, orçamentos e número de parceiros. Também existem prémios sobre o empenho em termos de motivação, rendimento, criatividade e coragem. Há outras formas de compensar os colaboradores, como, por exemplo, através de "prémios divertimento", que se materializam em entradas no cinema, descontos em produtos (por exemplo, perfumes, produtos *high tech* e outros), festas anuais pagas pela empresa e seminários e conferências para unir as equipas. Do meu ponto de vista, a melhor recompensa, entre todas, é a possibilidade de progressão na carreira.



Ana Margarida Ximenes,
Country Manager
Grupo Inforpress Portugal

O final do ano é determinante para todas as empresas. É o momento em que se faz o balanço final dos resultados alcançados e se pede um esforço suplementar aos colaboradores para alcançar as metas propostas. Nos tempos actuais, em que a crise económica e financeira

afecta as organizações e leva a reequacionar estruturas, é determinante que tenhamos em conta a importância do nosso contributo e empenho para o equilíbrio de todas as empresas e do nosso próprio país.

Há diversas formas de recompensar esse esforço, mas não há nada mais estimulante para um colaborador do que ser motivado diariamente e sentir-se envolvido nos destinos da empresa. Para "um barco chegar a bom porto", todos têm de rumar para o mesmo sentido e à mesma velocidade. Isso consegue-se com um incentivo diário das capacidades criativas e produtivas de cada um.